

HORA DA VIDA



A FECUNDIDADE DO AMOR NA FAMÍLIA

Semana nacional da vida de 1º a 07 de outubro de 2018

08 de outubro

DIA DO NASCITURO



ISSN 2338-9296



9 772238 929859
2018 | N° 08 | Valor R\$ 3,35

SUMÁRIO

Apresentação.....	4
Introdução	5
Oração Inicial.....	6
Oração Final.....	7
1º Encontro - Acolhendo uma nova vida	8
2º Encontro - Criança alegria do lar	13
3º Encontro - A adoção sinal da generosidade de Deus pai	16
4º Encontro - Juventude, família e vida.....	21
5º Encontro - O corpo sinal de vida em Deus.....	27
6º Encontro - Fraternidade e vida na família.....	32
7º Encontro - Idoso sinal de maturidade familiar.....	37
Celebração da Vida (8 de outubro, Dia do Nascituro).....	41
Oração do Nascituro	46
Benção da gestante	48
Benção da criança	48
Benção para todos os encontros	48

A VIDA PERTENCE A DEUS, CULTIVÁ-LA CABE A NÓS

Nosso Senhor definiu sua vinda ao mundo como um serviço à vida. Primeiro disse que veio para servir e não para ser servido (Mc 10,45). Disse também que veio para trazer vida em abundância (Jo 10,10). Servir à vida é, portanto, uma maneira de participar com nossas mãos, com a mente e o coração, na missão do Filho de Deus.

A Semana Nacional da Vida, que acontece anualmente nos primeiros dias de outubro nos ajuda a tomar consciência da importância dessa missão. Quer também, além da consciência, mobilizar a nossa gente, a Pastoral Familiar, as pastorais todas, a Igreja e a sociedade inteira a defender a vida, a cultivar a vida, a colocar a vida acima de outros valores.

Para ajudar nesta grande mobilização é que existe o presente subsídio Hora da Vida. Os encontros propostos para este ano não enfocam um tema, uma área específica, mas expõem as diversas etapas e situações da vida em família. Uma família bem constituída é, por si só, um espaço e uma escola de defesa da vida. Toda a temática deste subsídio é desenvolvida à luz da Exortação do Papa Francisco, a *Amoris Laetitia*, que abriu o baú de tesouros da família e iluminou até os recantos mais desafiadores com farta luz do Evangelho.

O subsídio Hora da Vida, além dos sete encontros programados, traz uma celebração especial para o Dia do Nascituro, celebrado no dia 8 de outubro. Todo apoio seja oferecido á aqueles que lutam pela vida. Devemos incentivar todo o respeito pela vida desde a concepção até o seu fim natural. Vida é Dom de Deus e a Ele pertence, direito humano que não pode ser negociado.

E à nossa Pastoral Familiar que tanto cresceu nestes anos, e se organizou nas dioceses e regionais tocada pelo oportuno Ano do Laicato, cabe mostrar sua vocação de defensora da vida, não só por uma semana, mas a vida toda, pelos frutos perenes que vamos colhendo em cada etapa, com fidelidade ao Reino daquele que, nascido numa família, foi perseguido de morte, desde criança até a tortura da cruz, mas nos ensinou que só o amor é remédio para vida plena, razão de sua vinda e chave das portas da vida eterna.

Viva a vida! Viva a família sacrário da vida!

Dom João Bosco Barbosa de Sousa

Bispo de Osasco (SP) e Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da CNBB

É HORA DA FECUNDIDADE DO AMOR NA FAMÍLIA

A reflexão a qual nos propomos nesse Hora da vida leva-nos a aprofundar no tema que vem há muito sendo defendido por nossa Igreja e por tantos grupos dentro dela, que é a vida desde seu nascimento à sua declinação natural, ou seja, a defesa da própria vida. E mesmo enfrentando opiniões contrárias, a Igreja defende a vida, também de quem, talvez, não compreenda o valor que essa tem, inclusive para si próprio.

Apresentamos nesse contexto esse subsídio que, mais uma vez, quer ser instrumento de estudo, reflexão e oração, justamente para despertar nas pessoas a beleza e grandeza desse dom concedido a nós por Deus e, que só não será valorizado se a humanidade em sua atitude de imediatismo não conseguir pensar que defender a vida é, antes de tudo, defender um dom recebido gratuitamente e por ser dom não podemos desprezar.

O tema de nosso “Hora da Vida” 2018 traz em sua mensagem a abertura que se deve dar à fecundidade, principalmente no seio de uma família, abertura essa que dá à própria existência do ser humano seu valor, sua autenticidade.

Preparamos os encontros de forma a ajudar aos que usarão esse subsídio a refletirem na Semana da Vida e no dia do Nascituro sobre o acolher uma nova vida, passando também pela reflexão a respeito da adoção, dos jovens dentro do lar, bem como da presença do idoso na família, que é sempre uma oportunidade de amadurecimento.

É preciso que sejamos protagonistas da vida para que nossa missão tenha sentido, pois o ser cristão evoca em nós justamente o impulso para evangelizarmos através da promoção da vida. Tantos irmãos nossos banalizam a vida porque não conhecem seu verdadeiro valor. Precisamos encontrar a alegria do amor que brota com a vida e sermos fecundos nesse amor que gera vida.

Que a Sagrada Família nos ajude a sermos sempre promotores da vida e construtores de um mundo melhor para as futuras gerações para que também se tornem fecundas na bela experiência de viver, sobretudo, na graça de Deus.

Pe. Jorge Alves Filho

Assessor Nacional da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da CNBB e Secretário Executivo da Comissão Nacional da Pastoral Familiar - CNPF/SECREN

ORAÇÃO INICIAL

Dirigente: Estamos aqui reunidos para, mais uma vez, celebrar a vida, agradecendo a Deus Pai misericordioso este momento. Que esse mesmo Deus nos ajude a manter nossa fé e esperança para que possamos ser testemunhas fiéis do seu amor.

Todos: Pai nosso...

Dirigente: Peçamos ao Espírito Santo que nos dê sabedoria e perseverança para celebrarmos com fé este encontro.

Todos: Espírito Santo, que és amor em toda a tua pessoa, o amor único e ideal, vem transformar toda a minha vida em amor.

Fazei-me amar á maneira de Deus, a exemplo de Cristo que testemunhou á humanidade uma bondade maravilhosa e por ela ofereceu o sacrifício de sua vida.

Fazei-me amar com toda a espontaneidade do meu ser, mas também com a energia espiritual que vem de ti.

Fazei-me amar do modo mais sincero e mais desinteressado, desprendendo-me todo de minhas próprias ambições.

Fazei-me amar gratuita e voluntariamente, esquecendo-me do que dei e sofri.

Faze-me amar, não obstante todas as decepções e ingratidões; amar até ao fim, mesmo quando nada recebo em troca.

Fazei-me amar com incansável paciência, sem me irritar com os defeitos e erros do outro.

Faze-me amar e crescer no amor, fazendo-me descobrir progressivamente tudo o que o amor perfeito exige e tal qual o realiza.

Faze-me encontrar alegria no amor e buscar a minha felicidade em fazer a felicidade dos outros.

Amém!

Dirigente: A Sagrada família, seja para nós exemplo de fé e obediência.

Todos: Que a essa mesma palavra ressoe em nossos corações e em nossas atitudes. Amém | Ave Maria...

1º ENCONTRO

ACOLHENDO UMA NOVA VIDA

Sugere-se usar uma imagem do Menino Jesus, ou da sagrada família, como no presépio, fotos de bebês recém-nascidos, bíblia, velas, flores, convidar mulheres grávidas e aquilo que for mais representativo na localidade. Sugere-se ainda preparar uma caixa onde cada um poderá escrever suas intenções e pedidos. A caixa deverá estar em todos os encontros e ser queimada, ao final da Semana Nacional da Vida.

Acolhida

Amados irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Neste nosso primeiro encontro da “Semana Nacional da Vida”, refletiremos sobre a chegada de um novo ser. Peçamos a Deus Pai doador da vida, que nos conceda o dom do acolhimento, a este novo ser que está a caminho, que ele possa ser amado, aceito no seio da família, e tratado com dignidade pela sociedade. Que a sua presença traga a este lar a mesma alegria que trouxe a Maria quando foi saudada pelo anjo Gabriel. Uma nova vida é sempre uma bênção do Senhor. Demo-nos uns aos outros a paz que vem de Cristo. *(Cumprimen-tam-se, segundo o costume)*

Oração inicial (Página 06)

Canto de aclamação

Deus nos fala (Lc 1, 26-38)

Quando Izabel estava no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem prometida em casamento a um homem de nome José, da casa de Davi. A virgem se chamava Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegra-te cheia de graça! O Senhor está contigo”, ela perturbou-se com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. O anjo então disse: “ Não tenhas medo, Maria! Encontraste graça junto a Deus. Conceberás e darás a luz a um filho, e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande; será chamado filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai. Ele reinará para sempre sobre a descendência de Jacó, e o seu reino não terá fim. ”

vindo ao mundo. Tudo se transforma no ambiente familiar. A criança já é sonhada antes de vir ao mundo. Como será seu semblante, sua cor, seu jeito, se parecerá com o pai ou com a mãe? Tudo vira um horizonte de expectativa em torno daquele filho. A criança traz vida ao ambiente familiar, faz com que Deus revele seu imenso dom que é o da procriação entre um homem e uma mulher. Muitos pais não tem muito a oferecer a seus filhos como bens materiais, mas podem dar tudo de que ele necessita como: amor, honestidade, respeito, sinceridade, torná-lo participativo na vida da igreja etc. Isso é tudo pra que um filho cresça com uma boa índole no meio social. Ele vai crescendo vendo tudo o que o cerca e um dia será grato.

Leitor 3: Como a criança precisa ser protegida pelos adultos, pois são frágeis e se apegam facilmente. Os pais devem ser condutores de seus filhos. Levá-los desde bebês à missa, para que se sintam amados também por Deus. A criança precisa conhecer de perto a outra família

da qual faz parte, a Igreja. Sempre há tempo para as coisas de Deus, basta querermos.

Canto

Questões para partilha

Dirigente: Depois de tudo o que ouvimos sobre o tema: “Acolhendo uma nova vida” partilhemos um pouco da nossa história acerca do que nos chamou atenção.

1- Qual foi a maior dificuldade de que você sentiu quando soube que estava grávida?

2- A tua família te apoiou?

3- O que você sentiu quando viu seu filho pela primeira vez?

4- Você acha que já fez tudo por ele(a) ou ainda precisa fazer mais, para que seja uma pessoa de bem?

5- Você pediu o auxílio de Nossa Senhora em alguma dificuldade?

Benção da gestante

Canto final

Oração final *(Página 07)*

4º ENCONTRO

JUVENTUDE, FAMÍLIA E VIDA

Sugere-se um quadro do filho pródigo, fotos de jovens estudando, trabalhando, no meio da família, bíblia, flores, velas. Trazer a caixa de intenções (conforme o 1º encontro).



Acolhida

Queridos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos a esta celebração da “Semana Nacional da Vida”. Nossa reflexão neste encontro será sobre juventude e família. A juventude é um tempo de escolha e aprendizado. A família, a Igreja e a sociedade devem acompanhar o jovem nessa fase importante da vida. Não se deve esquecer que o papel principal cabe a família, ela é o primeiro pilar para uma juventude saudável e responsável. O jovem repete na sociedade aquilo que aprendeu em família ou busca nesta mesma sociedade aquilo que não encontrou no meio familiar. Mas antes de meditar esse tema, demo-nos a uns aos outros a paz de Cristo. *(Cumprimam-se, segundo o costume)*



Oração inicial *(Página 06)*



Canto de aclamação



Deus nos fala *(Lc 15,11-32)*

(...) E Jesus continuou. “Um homem tinha dois filhos. O filho mais novo disse ao Pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. Quando tinha esbanjado tudo o que possuía, chegou uma grande fome àquela região, e ele começou a passar necessidade. Então, foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu sítio cuidar dos porcos. Ele queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isso lhe davam. Então caiu em si e disse: ‘Quantos empregados do meu pai tem pão com fartura, e eu aqui morrendo de fome. Vou voltar para o meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não

é pecado: bebidas, mulheres, festas desenfreadas. É a outra parte da herança. E ao adentrar no pecado, o pai fica longe, ou seja, o filho sai da luz para viver nas trevas. Mas ele não se acostuma numa vida de pecado, sente falta da santidade e resolve voltar. Reconhece que foi bem educado, recebeu princípios valiosos, e jogou tudo fora por causa de algo que queria conhecer e que não contribuiu em nada na sua santidade.

Leitor 2: O Evangelho nos mostra três perspectivas:

a) O filho mais novo que se arrepende e volta. Pede perdão ao pai, pois reconhece que errou e quer sua vida de volta longe de toda forma de pecado, pois descobriu que isso só aprisiona a pessoa e a afasta da luz e do convívio familiar;

b) O acolhimento do pai. Ele nem quer saber por onde o filho andou, o mais importante é que está de volta e merece uma segunda chance, não o julga, não o rejeita, somente o acolhe;

c) A revolta do mais velho.

Até mesmo nós ficaríamos chateados se isso acontecesse na nossa família, mas o pai o conforta dizendo: “Filho, tu estás sempre comigo, e tudo que é meu é teu” (Lc 15,31). O egoísmo divide irmãos e qualquer família. Mas a temática não está em torno desse argumento e sim no retorno do filho mais novo “mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver, estava perdido e foi encontrado” (Lc 15,32). O pecado nos enterra, nos leva para o caminho das sombras e voltar de lá é motivo sim de comemoração. Que bom seria se todos os jovens seguissem os conselhos de seus pais quando o ensinamento é para a santidade, eles nunca conheceriam a escuridão e ajudariam a muitos a voltarem para casa e pedirem perdão de seus pais.

Dirigente: Sabe-se que o mundo oferece todo tipo de herança para a juventude. Mas é preciso estar atentos, conversar sobre toda essa realidade em casa com os jovens. Uma família que tem um filho aprisionado no mundo das drogas não vive direito. Todos ficam abatidos,

FRATERNIDADE E VIDA NA FAMÍLIA

Pode-se usar como de costume a imagem da Sagrada Família, bíblia, recortes de jornal ou revista com imagens de famílias ajudando outras pessoas, algumas imagens de pessoas mais idosas representando os avós. Trazer a caixa de intenções (conforme o 1º encontro).

Acolhida

Amados irmãos e irmãs, bem-vindos a este encontro da “Semana Nacional da Vida”. É com grande alegria que nos reunimos para refletir sobre a vida em família. Hoje nossa reflexão será mais ampla, pois inclui neste encontro pais, filhos, irmãos, primos, tios avós, todas essas pessoas que mesmo não morando em nossa casa fazem parte do nosso núcleo familiar, por isso é tão importante refletir sobre este núcleo mais amplo. Cada um desses entes tem um papel importante. É a vida em fraternidade! Mas antes de iniciarmos saudemo-nos uns aos outros com a paz que vem de Cristo. *(Cumprimam-se, segundo o costume)*

Oração inicial (Página 06)

Canto de aclamação

Deus nos fala (Mt 12,46-50)

“Enquanto Jesus estava falando as multidões, sua mãe e seus irmãos, ficaram do lado de fora, procurando falar com ele. Alguém lhe disse: ‘Olha! Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar contigo’. Ele respondeu aquele que lhe falou: ‘Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos’. E estendendo a mão para os discípulos, acrescentou: ‘eis minha mãe e meus irmãos. Pois todo aquele que faz a vontade do meu Pai, que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe’”.

Percebendo a realidade

Leitor 1: Maria é logo elevada em honra e glória com essas palavras de Jesus, pois foi a primeira a dar seu sim para que tudo se cumprisse segundo as escrituras. Os irmãos que

08 DE OUTUBRO, DIA DO NASCITURO

CELEBRAÇÃO DA VIDA

Sugere-se preparar o ambiente com objetos que representam a vida: água, sementes, flores naturais, bíblia, a imagem da Sagrada Família e uma vela que possa ser acesa.

“Hoje na cidade de Belém nasceu para vós o Salvador”.



Acolhida

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dirigente: O Senhor que nos agradeceu com a vinda do vosso Filho ao mundo, esteja sempre conosco.

Todos: Amém!

Dirigente: Estimados irmãos e irmãs, bem-vindos! Temos motivos suficientes para agradecermos a Deus pelo dom da vida. Sabe-se que nascituro significa “que deve nascer”, “dia do direito de nascer”, “dia da criança ser concebida”, e etc. Esse dia é conhecido mundialmente, ou seja, ter direito a vida não depende de país ou cultura. A Igreja celebra no dia 25 de março por causa da Anunciação do anjo a Nossa Senhora, mas nós celebramos também no mês de outubro por ser o mês que se festeja o dia da criança e é muito conhecido. A vida é direito de todos e em todos os lugares. Aqui nossos olhares voltam-se para aqueles que lutam para vir ao mundo. Que dependem da nossa proteção, do nosso carinho e principalmente da nossa consciência em relação ao direito da vida. Com o coração alegre e cheio de vida, demo-nos uns aos outros a paz que vem de Cristo. *(Cumprimentam-se, segundo o costume)*



Deus nos fala: (Lc 2,1-12)

“Naqueles dias, saiu um decreto do Imperador Augusto man-